

O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director: — CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno 180000
INTERIOR, anno 200000
EXTRANGEIRO, anno 400000
Pagamento adiantado

Sexta-feira, 10 de Março de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANUNCIOS, linha 80 réis
SECCÃO LIVRE 120 réis
AVISOS 300 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 42

EXPEDIENTE

O Escriptorio e as officinas desta folha estão na rua 15 de Novembro, 11.

Numero do dia, 100 réis, numero atrasado, 200 réis.

São agentes desta folha, incumbindo-se de receber assignaturas e publicações:

NO RIO DE JANEIRO, o sr. Antonio Telmo, rua do Ouvidor, 63 — sobrado.

EM SANTOS, o sr. Luiz de Mattos, rua Vinte e Cinco de Março, 35.

Saúde publica

Publicamos no ultimo numero desta folha a seguinte noticia:

O sr. director de Hygiene, acompanhado pelo director do laboratorio de Bacteriologia e pelo dr. delegado de Hygiene, do 1.º districto de Santa Efigenia, visitou hontem diversas casas no perimetro situado entre a rua Victoria, Santa Efigenia, Gasmões e Guayanas, recolhendo em algumas a agua dos poços alli existentes para ser examinada e convenientemente esculada pelo mesmo director do Laboratorio de Bacteriologia, e officio ao dr. superintendente das Obras Publicas, solicitando com urgencia um exame na rede de canalização da agua, a fim de ver se a mesma esta em perfeito estado de conservação naquelle ponto.

O dr. delegado de Hygiene do districto já providenciou para que todos esses poços sejam obturados.

Essas linhas, que servem para o mostrar o zelo com que o digno director de Hygiene desempenha as funcões do seu cargo, não contendo a outros, nas occasões criticas, a observação das causas de certos phenomenos que devem alarmar a guarda da saude publica, tamen servem de aviso de que alguma coisa de anormal se está passando naquella parte da cidade.

Tem mesmo circulado boatos exagerados, que nos cumpre combater, porque, em verdade, não ha motivo para se sobresaltarem os moradores das ruas visitadas como supozis.

Appareceram alli alguns casos de febre com symptoms de typhoides mas esporádicos, sem caracter epidemico.

Como, porém, o estado sanitario em toda a cidade é o melhor possível e a estação tem corrido hontem, sem excessos de calor ou falta de chuva, deve-se attribuir a epidemias locais o apparecimento de tais febres.

A attenção dos illustres cónsules que têm o dever de estudar essas condições — concentrem-se desde logo na qualidade da agua de que se servem os moradores daquella bairro.

Si a essa causa, as más qualidades da agua potavel, se póde de facto attribuir o apparecimento de febres de má caracter em um bairro que, como já se viu, devia estar em melhores condições hygienicas—qual todo calculado, como é — tendo pouquissimo mal ponto densa e renuado de vasos quintas, praças e ruas, cuja arborização concorre para a pureza da atmosfera.

A agua da Cantareira não ha parecido sufficientemente pura. Ha mesmo certas occasões em que deixa de ser inodora.

Nestas circumstancias ha presunções que todos devem manter durante todo o anno e ainda mais na estação caldas.

A agua purifica-se pela destillação. Melhorar-se pelo filtro. Tornar-se inofensiva a sanha, fervendo-se. Para os banhos, para as lavagens da casa e da roupa, addecciona-se-lhe qualquer antiseptico: phenol, por exemplo.

Ha ainda outros cuidados intuitivos: a desinfecção diaria de toda a casa, especialmente dos dormitorios, das lavatras, etc.; o assueto rigoroso das indústrias e das habitações; a escolha da alimentação, evitando as frutas pouco racionais e as carnes pouco frescas, enfim, uma immoabilidade de medidas preventivas que aqui, se occorrem, é sempre tarde.

Mantenha essa hygiene os moradores das ruas onde se manifestaram os casos de febre e não se atreva a desobediencia de que o mal se propague.

A coisa não vale dos carneiros.

A secretaria da Justica offerece a Camara Municipal da Cidade de São Paulo uma proposta para a creação de um districto policial no largo do Carrilhão deve ser por intermédio do dr. chefe de policia, nos termos da lei.

PELOS THEATROS

Companhia Tomba

Ante-hontem, no theatro S. José, um publico numeroso, para assistir a primeira representação de uma peça nova e a estreia de mais um tenor da companhia Tomba, o sr. Pagano.

Sobrin a scena a afamada e bellissima opera-comica do maestro italiano Henrique Sarría, *Rainha e Campesão*, uma das mais celebradas obras-primas da musica italiana, que ainda não tinha sido exhibida em S. Paulo, onde, entretanto, alguns virtuosos e dilettantes já a conheciam, cantada e executada ao piano em pequenos e intimos salões artisticos.

Os artistas a que foi confiado o desempenho da opera, não se fizeram sobresair, em toda a sua plenitude, a belleza daquella musica primorosa, cantaram, contudo, as suas partes do modo a merecerem francos e repetidos applausos do publico.

A *Rainha e Campesão* não é uma opera-comica de musica rudimentar e ligeira, que possa ser cantada com a mesma facilidade com que se canta, por exemplo, o *Fra Diavolo*. A sua partitura, que ás vezes, muitas vezes mezes, em varios e frequentes trechos, tem os arroubos e as vibrações de uma grande opera, e desde o começo até ao fim, um complexo vasto e variado de dificuldades que só podem vencer e superar cantores de primeira ordem.

Isto não quer dizer que a bella opera-comica de Sarría fosse mal cantada pelos artistas da companhia Tomba.

A sr. Bonazzo, que, já o dissemos mais de uma vez, tem uma voz de soprano clara e forte, que emite com nitidez e facilidade, cantou valentemente a parte da rainha, e foi sempre applaudidissima pelo publico.

As suas arias, romanzas e duettos ella cantou-os com arte e sentimento, dando vida e colorido ao seu personagem, ora com o gesto imperioso da rainha, ora com o feio sorriso da campesina, em cujo olhar, ás vezes, transparecia a majestade da soberana.

A sr. Bonazzo tem o defeito de cortar bruscamente as notas agudas, finas, para tomar fôlego, prolongando-as depois interminavelmente.

O sr. Pagano, na parte de D. Sebastião, fez uma boa estreia. Tem uma voz firme e nítida, mas pouco extensa, que quasi não se distingue nos concertos. Cantou bem o trecho do *duetto*, *La sua sua satellite* e o *duetto* do 2.º acto com a rainha, além de varios outros trechos, em que o publico o applaudiu.

Não nos agradou a sua gestualidade e as suas attitudes demasiadamente empolgadas. Em geral, colhia a mão esquerda sobre o peito, o descoveo de culos, mais ou menos lentos, conforme a situação, com a direita, e tem o habito de cantar, firmando no chão a perna esquerda, que se arregaça, e pisaando na pontinha dos pés com a outra, o thorax inclinado para a frente, o pescoço empilhado,—no arrolar fútil de uma romanza apaixonada ou na exaltação vivaz de uma declaração de amor.

De resto, nas arias e nos duettos, dá expressão ao canto e possui boas qualidades de actor dramático, que ainda podem ser melhoradas com o tempo.

O sr. Tosi mostrou ante-hontem as optimas recusas da sua bonita voz. Foi um dos que sobresaiu no desempenho da *Rainha e Campesão*.

E o sr. Poggi, que tem pouquissimo mal ponto densa e renuado de vasos quintas, praças e ruas, cuja arborização concorre para a pureza da atmosfera.

Recita, mais do que canta, mas recita tão bem e do tal modo interpreta e seu personagem, dá tanto vigor aos versos e tanta clareza á expressão, que não podemos deixar de confessar que elle desempenha a sua parte muito discretamente.

A sr. Marangoni tambem cantou bem a parte do Carrion.

O sr. Ristorini tem uma vozinha de tenor muito insignificante, mas não sacrificou a sua parte.

Os scenarios, lindissimos e os costumes, caprichosos.

Os coros, algumas passagens um tanto frias, andaram regularmente ao correr da representação.

A orchestra, boa.

Hajo, um espectáculo de arromba: *As carceres*, que o publico tem esperado ansiosamente. E uma deliciosa opera-comica, que o autor denomina melodrama jocoso, cujo libretto, tirado de uma comedia de Goldoni com o mesmo titulo, é escripto em bellas versos, por A. Zennardi. O espartido, um *duetto*, do Ennio Usiglio e o *duetto* da peça, preso a uma intriga simples, é descripto de episodios interessantes, e de melancolia musica que o autor quer que seja do grandiosismo.

A peça é nova para S. Paulo e nella estreia a sr. Italia Calvé, uma ex-diva, segundo nos disseram, das scenas lyricas da Italia e do Prata.

Polytheama Nacional

Hoje, a primeira recita da moda. Um espectáculo variado e cheio.

Volta do novo a tela da discussão a central de Sarah Bernhard na Comedia Francaza. Desta vez, os boatos têm fundamento na dificuldade com que Jules Claretie se encontrou, com a distribuição de um drama que lá tem para se representar, intitulado a *Rainha Joana*. O papel de protagonista é do tal responsabilidade que nenhuma actriz está nos casos de o fazer, a não ser a grande Sarah. Mas á entrada d'ella na casa de Molliere oppõem-se os artistas seus collegas, que a aceitam, não como sociaria, mas apenas como contractada. Parece que ella não quer isso, e como dos sociarios só got, o velho actor, está pelo ajuste, é muito provavel que Sarah vá crear a protagonista do drama no qualquer outro theatro de Paris.

O autor da peça é, que se encontra diante deste dilemma: Ou a sua peça vá na Comedia Francaza, representada pela protagonista, ou Sarah a faz, mas a peça tem de ir em qualquer outro theatro de segunda ordem.

Todos sabem hoje que no theatro-modelo Wagner, em Bayreuth, a orchestra está oculta, debaixo do theatro e faz-se ouvir sem ser vista. Outros theatros têm limitado esta dita posição, que se considera como uma das descobertas do grande mestre alemão.

Foi descoberto-se agora que já em 1665 se usava no theatro de Drury Lane, em Londres. Por signal que todos se queixavam de não poder ouvir os diferentes instrumentos, principalmente os baixos.

Correspondencia do Hans Bulow, o chefe da orchestra da Opera de Berlim: A Verdi—Caro maestro. Em si aqui não tinha approado sufficientemente as suas facilidades. Mas, depois de ter ouvido o *Ortello* e a *Aida*, apprehendi a consideração de como devia. Amo o E. Wagner do presente!

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

A *Maestro*—Deixe-me abraçar o, idolo da minha alma! (que mal o tinha approado até agora! Mas agora, depois de ter ouvido o seu *Anno Fête*, sinto que é o Verdi do futuro).

CORREIO FLUMINENSE

7 DE MARÇO.

A memoria, os criados... nada mais indol: entretanto, ha honras excepções em abono da primeira: pelos segundos não me responsabilizo.

A mim succede muitas vezes apanhar a memoria em falta flagrante, como no momento actual. Parece-me ter lido algures que os povos respeitavam inconscientemente a lei fundamental do paiz, eusa a que dá o nome de constituição o que passa por ser a fonte de todas as liberdades, a garantia de todos os direitos. E' possível que esse "parece-me" não tenha fundo de verdade: ha sonhos que, por sua persistencia, apesar de serem similhantissimas muitas vezes, chegam a parecer factos consuetudinarios, mas ha um adagio que diz: "nem tudo que parece, é". Talvez não sejam.

Andei muito tempo convencido de um certo amor clandestino, entre rosas de Stambul, com uma tal Zulaida, mulher divinamente bella, favorita no harem do sultão, mas doida por mim, capaz de fazer por mim o amor que Haydya não fez por D. Juan. Vivi dias de apoplexia, das sensações do ente e de voluptua, sobre coxins de seda do theatro, ouvindo cânticos de Sadi acompanhados em manduca, e sabe o grande Allah quanto amei e quanto soffri, quando, voltando á realidade triste, perdi para todo o sempre o caminho dos braços de Zulaida, que eram braços e rulos e trezalavam a andado.

A vida foi durante muito tempo para a minha pobre alma illudida o Oriente e ella, Zulaida, a filha do Bosphoro, acordou e adormeceu num quarto do becco do Cotovelo, entre paredes fúteis e já cobertas pela veneranda poeira dos seculos, a não sei quantas leguas do canal que banha docemente a sôra da Sublime Porta.

Quem sabe se essa idéa da constituição não é tambem um sonho, como o amor lacteo? Zulaida nunca existiu e o pacto e o estatuto e essa coisa que é a garantia do cidadão, especie de zampih que proteja a liberdade... será um facto ou é tambem uma illusão?

Devo ser uma illusão porque não tambem que soums um povo com a graça de Deus e que temos uma constituição, não nos aprepheamos da sua existencia. Seria porque não existe ou porque a não observamos? Não sei. É um humorista disse que as necessarias não são calças a paratolipepões, mas a lei, porque toda gente passa por cima dellas. Quem sabe se não ha verdade nessa blague, intencionalmente mordaz, intencionalmente ironica? A constituição do sr. Lopes, que é a nossa, tem um paragrafo relativo ao recrutamento. Dizem pessoas sabidamente versadas em textos e cousas que exigem interpretação que esse mencionado paragrafo prohibe o recrutamento... ah! mas acima da constituição, acima de tudo, está o poder, e o poder toda gente sabe que é o poder.

Recruta-se em toda parte, a qual quer hora: nos theatros, nos mercados, nos boudes. Quem toma uma moeda no Paesinho sente subitamente cahir-lhe o hombro e o guante de um desenhado: olha, não tugo e desaparece: sabem pimpollos para a escola e aberrações para a caserna, operarias a cambulo da offeina são collidos pelos prosectores de homens a lávão sem protesto, deixando a familia em anáxia e o que é peor, sem pão.

Dizem que é uma expressão da força humana: a razão não procede e, sobre tudo, é deprimente para o exercicio. Não posso comprehender que se faça uma seleção tão baixa para as filhas herdicas que são a representação da força nacional: acho extranho que se entregue o pavilhão sagrado do paiz ao vagalhão do bebado, ao descaço, ao favoleiro, mas a verdade é que os recrutados não são vagalhões, são homens de trabalho e a violencia é inescusavel.

Denade não é desse modo que se faria mais progresso, tenham paciencia os senhores, o brasileiro, apesar das muitas acusações que lhe fazem, tem grandemente desenvolvido o sentimento de patriotismo, eiro que não é necessaria essa escação para obter soldados. Denade, para honra do nosso caracter, deve se respeito a essa constituição votada. Se a carreira de heros, se ha grandes classes nas fileiras militares, faga-se devidamente, e não se incline nem a burocracia, um appello á Patria e estou certo de que ella acceita entusiasticamente. Ha de lembrar os dias terríveis do Paraguay, em campos de Sul a bandeira não se achou isolada; cercavam a sempre pelotas e pelotas de granizo, muitos dos que voluntarios.

O recrutamento é uma medida vexatoria e injusta, sobre-seu um crime em face da Constituição.

Actualmente, para não volver a factos anteriores, tomou constantemente os abastamentos voluntarios—meço que se offerecem para defender a Republica, sujeitando-se a todos os horrores da vida

MUITO BOM DIA

Motociclista, citão da festa!

Fernando Octavio Bruat accorreu uma manhã com uma idéa que lhe parecia boa.

Fernando Octavio Bruat era o que vulgarmente se chama um homem de letras. Fizera versos para que não tinha encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

Contudo, a falta de talento, tinha uma theoria, um ideal.

Diziam-se destinado a chefe de uma escola e pensava firmemente ter um dia encontrado um editor, romances que nos jornais lhe restituam sem ser por de theatro que o proprio director dos Pantheons lhe recusara.

COELHO NETTO

Reuniram-se hontem a 2.ª sessão extraordinaria da Camara, sob a presidencia do sr. Luiz Dias, estando presentes 32 dos 35 deputados. O sr. H. Freitas apresentou como membro da comissao de Foz de Iguaçu, não sendo admittido. Havia Ribeiro debruço sobre os assentos, e os outros tomaram parte.

O sr. Alvaro de Carvalho e Costa Carvalho, O sr. 2.º secretario procedeu á leitura do seguinte projecto apresentado pela comissao de jurys.

Considerando que os graves acontecimentos ultimamente occorridos no Estado do Rio-Grande do Sul, em virtude da inação do territorio nacional por forças que militam á sombra do pavilhão extranho ao Brasil e de outras circumstancias conculcas, somadas a produzir commoções internas e a perturbar a ordem publica, e a constituição de jurys em substituição em virtude de que os necessarios não são calças a paratolipepões, mas a lei, porque toda gente passa por cima dellas. Quem sabe se não ha verdade nessa blague, intencionalmente mordaz, intencionalmente ironica? A constituição do sr. Lopes, que é a nossa, tem um paragrafo relativo ao recrutamento. Dizem pessoas sabidamente versadas em textos e cousas que exigem interpretação que esse mencionado paragrafo prohibe o recrutamento... ah! mas acima da constituição, acima de tudo, está o poder, e o poder toda gente sabe que é o poder.

Recruta-se em toda parte, a qual quer hora: nos theatros, nos mercados, nos boudes. Quem toma uma moeda no Paesinho sente subitamente cahir-lhe o hombro e o guante de um desenhado: olha, não tugo e desaparece: sabem pimpollos para a escola e aberrações para a caserna, operarias a cambulo da offeina são collidos pelos prosectores de homens a lávão sem protesto, deixando a familia em anáxia e o que é peor, sem pão.

Dizem que é uma expressão da força humana: a razão não procede e, sobre tudo, é deprimente para o exercicio. Não posso comprehender que se faça uma seleção tão baixa para as filhas herdicas que são a representação da força nacional: acho extranho que se entregue o pavilhão sagrado do paiz ao vagalhão do bebado, ao descaço, ao favoleiro, mas a verdade é que os recrutados não são vagalhões, são homens de trabalho e a violencia é inescusavel.

Denade não é desse modo que se faria mais progresso, tenham paciencia os senhores, o brasileiro, apesar das muitas acusações que lhe fazem, tem grandemente desenvolvido o sentimento de patriotismo, eiro que não é necessaria essa escação para obter soldados. Denade, para honra do nosso caracter, deve se respeito a essa constituição votada. Se a carreira de heros, se ha grandes classes nas fileiras militares, faga-se devidamente, e não se incline nem a burocracia, um appello á Patria e estou certo de que ella acceita entusiasticamente. Ha de lembrar os dias terríveis do Paraguay, em campos de Sul a bandeira não se achou isolada; cercavam a sempre pelotas e pelotas de granizo, muitos dos que voluntarios.

O recrutamento é uma medida vexatoria e injusta, sobre-seu um crime em face da Constituição.

Actualmente, para não volver a factos anteriores, tomou constantemente os abastamentos voluntarios—meço que se offerecem para defender a Republica, sujeitando-se a todos os horrores da vida

Reuniram-se hontem a 2.ª sessão extraordinaria da Camara, sob a presidencia do sr. Luiz Dias, estando presentes 32 dos 35 deputados. O sr. H. Freitas apresentou como membro da comissao de Foz de Iguaçu, não sendo admittido. Havia Ribeiro debruço sobre os assentos, e os outros tomaram parte.

O sr. Alvaro de Carvalho e Costa Carvalho, O sr. 2.º secretario procedeu á leitura do seguinte projecto apresentado pela comissao de jurys.

Considerando que os graves acontecimentos ultimamente occorridos no Estado do Rio-Grande do Sul, em virtude da inação do territorio nacional por forças que militam á sombra do pavilhão extranho ao Brasil e de outras circumstancias conculcas, somadas a produzir commoções internas e a perturbar a ordem publica, e a constituição de jurys em substituição em virtude de que os necessarios não são calças a paratolipepões, mas a lei, porque toda gente passa por cima dellas. Quem sabe se não ha verdade nessa blague, intencionalmente mordaz, intencionalmente ironica? A constituição do sr. Lopes, que é a nossa, tem um paragrafo relativo ao recrutamento. Dizem pessoas sabidamente versadas em textos e cousas que exigem interpretação que esse mencionado paragrafo prohibe o recrutamento... ah! mas acima da constituição, acima de tudo, está o poder, e o poder toda gente sabe que é o poder.

Recruta-se em toda parte, a qual quer hora: nos theatros, nos mercados, nos boudes. Quem toma uma moeda no Paesinho sente subitamente cahir-lhe o hombro e o guante de um desenhado: olha, não tugo e desaparece: sabem pimpollos para a escola e aberrações para a caserna, operarias a cambulo da offeina são collidos pelos prosectores de homens a lávão sem protesto, deixando a familia em anáxia e o que é peor, sem pão.

Dizem que é uma expressão da força humana: a razão não procede e, sobre tudo, é deprimente para o exercicio. Não posso comprehender que se faça uma seleção tão baixa para as filhas herdicas que são a representação da força nacional: acho extranho que se entregue o pavilhão sagrado do paiz ao vagalhão do bebado, ao descaço, ao favoleiro, mas a verdade é que os recrutados não são vagalhões, são homens de trabalho e a violencia é inescusavel.

Denade não é desse modo que se faria mais progresso, tenham paciencia os senhores, o brasileiro, apesar das muitas acusações que lhe fazem, tem grandemente desenvolvido o sentimento de patriotismo, eiro que não é necessaria essa escação

TELEGRAMMAS

SERVICO ESPECIAL DO COMMERCIO DE S. PAULO

RIO, 9.

Consta que será nomeado juiz da Camera Commercial o dr. José Joaquim Costa Braga.

Realizou-se uma grande revista no campo de S. Christovam, a toda a guarnição desta capital.

Devem começar na primeira quinzena de abril os exames extraordinarios dos alumnos da escola militar.

O presidente da Republica do Uruguay, ministros, altos funcionarios, corpo diplomatico, representantes da imprensa e grande multidão popular acompanharam o enterro do poeta Alexandre Cervantes.

O Jockey Club de Buenos Ayres resolveu suprimir as corridas pela impossibilidade absoluta de pagar os exorbitantes impostos municipais.

As ultimas revelações de Carlos de Lesseps causaram em Paris geral enoção. Estas revelações são a ordem do dia em todos os circulos parisienses.

Sentiram-se em New York grandes abalos de terra que causaram alguns estragos.

Estão prestes a concluir-se as negociações para o tratado de commercio entre a Italia e a Hespanha.

RIO, 9. Consta ter morrido o general Isidoro e ter sido tomada Sant'Anna do Livramento.

SANTOS, 9. Assumiu hoje o cargo de guarda-mór da Alfandega o sr. Nunes Pires.

São esperados amanhã 1.104 imigrantes.

Osgatunos continuam praticando as maiores proezas. Esta noite arrombaram o armazem de café da Companhia Central Paulista. O destacamento aqui existente é insufficiente para o policiamento da cidade e seus suburbios. Comprê que reclamem ahi o augmento da força.

Francisco Cyrano de Oliveira Peres foi nomeado subdelegado, e Antonio José Pinheiro 2º suppleto, para a Penha de França.

O governo ordenou que o Thesouro do estado pague as seguintes quantias:

400000000 no tomo de 2º batalhão policial, Antonio Simões da Costa, por ter percorrido 30 leguas em diligencia no municipio da Boa Vista das Pedras.

518120 reis, provenientes do gaz vendido na coqueira pertencente a repartição central da policia.

378000 a Januario Terrani, proveniente de alimentação fornecida a praça de 1º batalhão policial, quando em diligencia em Casa Branca.

2925300, provenientes do gaz vendido na repartição central da policia, durante o mez de fevereiro ultimo.

De delegação do Barão foi exonerado, a pedido, o alferes José Antonio do Azevedo e nomeado para o substituir o tomo-coronel José de Carvalho.

Foi exonerado o 1º suppleto do subdelegado de Jatyhy, Carlos Jorge de Noronha, sendo nomeado para o substituir José Ribeiro Mendes.

SPORT

Chegaram ante-hontem do Rio as quatro eguas do criação e os dois jockeys adquiridos ultimamente em Buenos Ayres pelo distincto sportsman e criador sr. Domingos dos Reis.

A Condellaria Rival mandou vir da Europa um jockey, que deve chegar brevemente.

Seguiu ante-hontem para Rio, o jockey Francisco Luiz.

Ante-hontem embarcou para o Rio a egua Iolitta ultimamente comprada pelo sr. F. Moreira.

Consta-nos que o sr. Domingos dos Reis, proprietario da Condellaria Rival, está muito disposto a abandonar as corridas e dedicar-se unicamente a criação.

E' uma perda sensivel para o nosso turf pois o sr. Reis era o mais animado dos mais distinctos sportsman, ao qual o turf paulista deve relevantes e invidiáveis serviços.

Consta-nos que os seus animaes irão fazer parte de uma importante coleccionaria que se está organizando no Rio e da qual o proprietario um distincto sportsman que além de ser socio do nosso Jockey Club, já teve o prazer de ver as suas cores alcançarem brilhantes triumphos não só no turf paulista, mas tambem no nosso.

A Condellaria Rival, da qual eram socios os srs. dr. Carlos de Queiroz e Candido Eglydio de Souza Aranha, passou a ser do unico e exotico proprietario deste ultimo sportsman.

Continua a frente da direcção dos animaes o entrançado Eduardo.

Consta-nos que uma turma de animaes desta coleccionaria irá brevemente ao Rio, passar uma temporada.

Falleceu em Santos o jockey W. Mann, victima da febre amarela.

HIPODROMO SANTISTA Resultado da inscricção para domingo, 12 do corrente:

1º parço—Beald, Athletico, Simpleton, Gouzi, Expresso e Joti.

2º parço—Huanayá, Old Man, Historicista, Regem d'Or e Leonor.

3º parço—Amadores, Quilques, Mio, Fritz, Schiffrino, Abalada, King Lion, Tony II, Unio, Gaicho, Stapparelle e Ori-colic.

4º parço—Estervalda, Sultão e Espectos.

5º parço—Grande Promissão, Zambete, Garibaldi, Lygia, Naufrejo, Rivas d'Or, Heredes, Molle B, Demostriano.

Os suppletos do subdelegado de Santa Cruz do Rio Pardo, João Evangelista da Silva, Manoel Garcia Duarte de Oliveira e Luciano de Oliveira Lima, foram exonerados e substituídos por Francisco Gonçalves Diniz, José Antonio de Moraes Peix e Luciano Correia Nuncio.

Foi instaurado inquerito, pela 5ª de legacia de policia, contra Artistas de loga, um conhecido antigo do alheio, que foi pihado ante-hontem quando tentava revolver a Amaro dos Santos, na Penha.

Esses tal gajo, que vai ser convenientemente photographado, andou por ahi a fazer figura, com brilhantes e sentido dinheiro, dizendo-se capitalista e filho de um rico fazendeiro de Ribeirão-Preto.

Commemorando o 20º anniversario da sagrada do sr. bispo diocesano, realizou-se hontem, com as solemnidades do estilo, uma missa cantada na St. Catharina, pregando ao evangelho o reverendo arcebispo Francisco de Paula.

Assistiram a solemnidade os srs. bispo diocesano, coadjutor, o cabido, quasi todos os alumnos do Collegio Salesiano, entre os quaes duzentos uniformizados, e os do Seminario.

O Seminario Episcopal estava embandeirado durante o dia.

SERVICO SANITARIO

2º districto da S.C.—Foram visitados dezesseis predios da rua dos Carmellos, duas cocheiras na rua Conde do Sorredo, dois predios da rua Conde do Sorredo e uma fabrica de cerveja.

Verificou-se um obito no cemiterio da Consolação.

2º districto de Santa Epiphania.—Verificou-se o obito de uma criança fallecida com assistencia medica.

Visitaram-se doze casas da rua dos Gummos.

2º districto de Santa Epiphania.—Visita a trinta predios da rua Anahá, 2º districto de Braz.—Idem a quaizez predios da rua Piratininga, todos em mau estado pela má humidade; oito vendidas, uma padaria e um açougue.

Desinfectado o edificio da Imigracão.

2º districto da Consolação.—Tres cocheiras na praça da Republica e proximidades, foram julgadas em mau estado, sendo uma delleas pertencente a Companhia Viação. Intimados os proprietarios para reparar-as convenientemente.

Visitaram-se mais tres predios e dois cortios da rua Amarel Gorgel e dois da rua Santa Isabel, todos em mau estado.

Não compareceu ningum a vaccinação annunciada.

A Camera Municipal de Arvás pediu para serem feitos os concertos da estrada que daquella cidade vai ás dividas de Silveiras. Para informar foi enviado o requerimento a Superintendencia de Obras Publicas.

O secretario da camera dos srs. deputados solicitou alguns concertos para o predio com que funciona aquella camera. O requerimento foi remetido, para informar, a Superintendencia de Obras Publicas.

AVISOS

O dr. Vieira de Mello—commenda aos seus clientes que mudou o a. n. 13, onde officina da 1.ª e 4.ª horas.

Camisaria Epiphania.—A primeira casa no seu genio, S. Francisco de Assis, rua 15 de Novembro, 55, 13

COMMERCIO

Assembléas geraes Estão convocadas assembléas geraes da Companhia Balmoria e Iza de Santa Anna, no dia 10. Da Companhia Economica da Gaz, Agua e Exgotos, no dia 15. Do Banco do Ribeirão Preto, para o dia 18.

Da Companhia Constructora de Matérias, no dia 18. Da Hospitalaria de Lenna, no dia 20. Da Companhia Industrial de S. Paulo, para o dia 21. Do Banco de S. Carlos, no dia 23. Da Companhia São Paulo Hotel, no dia 24.

Da Companhia Calciméica e Edificacões, para 28. Do Banco de Aracajuara, para o mesmo dia. Do Banco de S. Paulo, para o mesmo dia.

Chamadas de capital A Companhia Iza Paulista, está fazendo 15.ª chamada de 18. P. e 2.ª facção. A Companhia de Melhoramentos de S. Paulo, a 7.ª chamada. A Companhia Telephonica de S. Paulo e Rio convoca as accionistas a reunir-se no dia 28.

A Companhia Paulista de Viaçoes e Fretes lançou esta chamada a seguir: A Companhia L. e C. de Sarcos e Mercaderes está chamada em 15.ª chamada em atraso, sob pena de comissão.

A Companhia Paulista de Alvenarias está pedindo o 2º resto de suas ações a razão de \$8000.

A Comissão liquidadora do Banco Hypothecario para o terceiro resto de 20% em 30/03/91 accção.

A Companhia Inglesa já recebeu cargas para as estalagens da Baganiana.

Paula Ponta semanal da At'land e o Correio de Remdas, de 4 a 11 do corrente. Cálculos, 1210 a 1370 e 870 e.

Papel modca As notas do governo de 100000 e 500000 da 2ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 1ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 2ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 3ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 4ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 5ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 6ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 7ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 8ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 9ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 10ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 11ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 12ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 13ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 14ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 15ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 16ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 17ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 18ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 19ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 20ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 21ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 22ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 23ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 24ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 25ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 26ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 27ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 28ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 29ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 30ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 31ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 32ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 33ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 34ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 35ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 36ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 37ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 38ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 39ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 40ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 41ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 42ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 43ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 44ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 45ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 46ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 47ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 48ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 49ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 50ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 51ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 52ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 53ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 54ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 55ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 56ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 57ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 58ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 59ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 60ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 61ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 62ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 63ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 64ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 65ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 66ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 67ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 68ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 69ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 70ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 71ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 72ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 73ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 74ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 75ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 76ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 77ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 78ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 79ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 80ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 81ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 82ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 83ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 84ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 85ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 86ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 87ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 88ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 89ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 90ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 91ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 92ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 93ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 94ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 95ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 96ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 97ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 98ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 99ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 100ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 101ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 102ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 103ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 104ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 105ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 106ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 107ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 108ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 109ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 110ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 111ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 112ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 113ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 114ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 115ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 116ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 117ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 118ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 119ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 120ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 121ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 122ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 123ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 124ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 125ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 126ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 127ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 128ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 129ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 130ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 131ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 132ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 133ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 134ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 135ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 136ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 137ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 138ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 139ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 140ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 141ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 142ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 143ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 144ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 145ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 146ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 147ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 148ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 149ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 150ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 151ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 152ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 153ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 154ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 155ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 156ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 157ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 158ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 159ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 160ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 161ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 162ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 163ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 164ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 165ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 166ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 167ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 168ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 169ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 170ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 171ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 172ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 173ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 174ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 175ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 176ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 177ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 178ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 179ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 180ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 181ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 182ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 183ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 184ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 185ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 186ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 187ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 188ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 189ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 190ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 191ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 192ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 193ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 194ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 195ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 196ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 197ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 198ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 199ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 200ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 201ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 202ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 203ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 204ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 205ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 206ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 207ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 208ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 209ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 210ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 211ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 212ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 213ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 214ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 215ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 216ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 217ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 218ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 219ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 220ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 221ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 222ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 223ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 224ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 225ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 226ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 227ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 228ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 229ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 230ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 231ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 232ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 233ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 234ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 235ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 236ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 237ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 238ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 239ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 240ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 241ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 242ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 243ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 244ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 245ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 246ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 247ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 248ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 249ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 250ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 251ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 252ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 253ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 254ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 255ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 256ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 257ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 258ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 259ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 260ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 261ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 262ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 263ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 264ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 265ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 266ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 267ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 268ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 269ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 270ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 271ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 272ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 273ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 274ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 275ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 276ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 277ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 278ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 279ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 280ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 281ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 282ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 283ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 284ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 285ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 286ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 287ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 288ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 289ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 290ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 291ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 292ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 293ª estampa e 100000 de 500 e 200 da 294ª estampa e 100000 de 50

BOM LEILÃO

Deo suplicor... M. ABRIOLE... SABBADO, 14, SABBADO

NO COMMERCIO... Economia domestica... PHARMACIA

VELAS DE GIBBY E APOLLO... NOVA INDIA

GRANDE EQUILIBRIO DE MOVENS... NOVA INDIA

VELAS DE CERA PURA... NOVA INDIA

ROJA JOSE BONIFACIO N. 19

SAL... ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

ANDERSON, SPTO MAIOR & C.

IMMIGRAÇÃO CHINEZA... RUA DE S. BENTO, 50... BARBOSA JORDÃO & COMP.



JOCKEY-CLUB

PROGRAMA DA 9ª SÉRIE... SPORTMAN-CLUB

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

SPORTMAN-CLUB... ANIMAIS

60:000\$000 INTEGRAES... Segunda grande loteria de S. Paulo

SABBADO, 18 DE MARÇO... (Paga-se o DOBRO se se transferir)

Com 5\$ obtem-se... Com 4\$ obtem-se...

DOITVAES NUNES & COMP. Endereço telegraphico "DOITVAES"

NOVO BANCO ITALIANO Bonini, Bassoi e Aita

MOLESTIAS DOS OLHOS O DR. NEVES DA ROCHA

Grande liquidação de joias 4-LA R.C. DO ROSARIO-4

Grande liquidação de joias 4-LA R.C. DO ROSARIO-4

Grande liquidação de joias 4-LA R.C. DO ROSARIO-4

Grande liquidação de joias 4-LA R.C. DO ROSARIO-4

Grande liquidação de joias 4-LA R.C. DO ROSARIO-4

Grande liquidação de joias 4-LA R.C. DO ROSARIO-4

Grande liquidação de joias 4-LA R.C. DO ROSARIO-4

Grande liquidação de joias 4-LA R.C. DO ROSARIO-4

Grande liquidação de joias 4-LA R.C. DO ROSARIO-4

Grande liquidação de joias 4-LA R.C. DO ROSARIO-4

Grande liquidação de joias 4-LA R.C. DO ROSARIO-4

ALFAIATARIA MODAS PARA HOMENS

MAGNESIA FLUIDA A. Mendonça

CASA MATIAS

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

ALFAIATARIA MODAS PARA HOMENS

MAGNESIA FLUIDA A. Mendonça

CASA MATIAS

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

Advogados ESTEVÃO D. OLIVEIRA

